



# SINDICATO DAS SEGURADORAS



Ano VI | Nº 55 | março 2008

## DRFA COMEÇA FISCALIZAÇÃO EM FERROS-VELHOS

A **DELEGACIA DE ROUBOS** e Furtos de Automóveis (DRFA) já está preparada para fiscalizar os ferros-velhos do Estado do Rio de Janeiro. Segundo o delegado Ronaldo de Oliveira, o trabalho começa em 7 de abril, quando vence o prazo dado aos ferros-velhos para regularizarem sua situação na Polícia Civil. A DRFA substituirá o Detran na fiscalização, como determina a Lei 5.042/2007, regulamentada em janeiro pelo governador Sérgio Cabral.

O Rio tem mais de 200 ferros-velhos cadastrados e aproximadamente o dobro de estabelecimentos ilegais. Muitos deles funcionam dentro de favelas e são parte importante da cadeia que alimenta o roubo e o furto de automóveis no estado. "Acredito que apenas 30 ou 40 dos ferros-velhos continuarão funcionando dentro da lei. Os proprietários tiveram 90 dias para se adequarem às exigências. Agora, faremos as fisca-

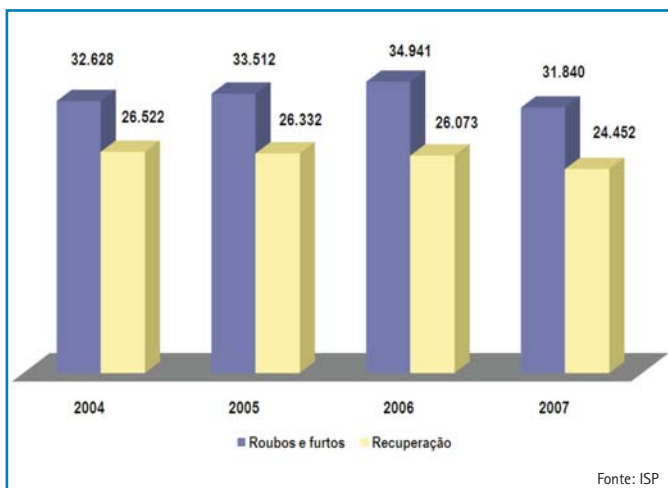
lizações pontuais e as peças não classificadas de acordo com as normas serão apreendidas e o estabelecimento poderá ser interdito", explica Ronaldo de Oliveira.

A nova lei cria uma série de exigências, entre elas a autorização ambiental da Feema, com laudo do órgão que indique boas condições de salubridade e tratamento adequado contra poluição e degradação ambiental. A entrada de veículos e peças nos ferros-velhos terá que ser registrada, com informações documentais dos

vendedores e compradores. Além disso, será obrigatória a discriminação de cada peça em nota fiscal.

"Com essa medida pretendemos dificultar a ação de criminosos, pois as peças sem classificação serão apreendidas. A partir daí, o proprietário terá 180 dias para prazo de defesa. Após expiração desse prazo e não comprovada a licitude, as peças serão destruídas", garante o delegado, que contará com uma equipe de cerca de 10 policiais na fiscalização dos ferros-velhos do estado.

Sobre a queda na recuperação de veículos em 2007 (ver gráfico), o delegado da DRFA atribuiu ao menor número de roubos e furtos de automóveis nos últimos anos. "Apesar de ainda serem elevados (os roubos e furtos), eles vêm diminuindo, ainda mais se levarmos em conta o aumento considerável da frota nas ruas", diz Ronaldo de Oliveira.



■ página 2:

CONGRESSO DISCUTE  
CONTRATOS DE SEGURO

■ página 3:

SEGURADORA LÍDER QUER  
REDUZIR FRAUDES NO DPVAT

■ página 4:

MAGISTRATURA PARTICIPA DE  
SEMINÁRIO NO RIO DE JANEIRO

# CONGRESSO DEBATE CONTRATOS DE SEGURO

ROSANE BEKIERMAN



Ministro Marco Aurélio Mello

O **MINISTRO MARCO AURÉLIO MELLO**, do Supremo Tribunal Federal (STF), um dos palestrantes do II Congresso Brasileiro de Direito de Seguro e Previdência, reafirmou a prevalência do interesse coletivo sobre o individual no contrato do seguro. O ministro disse que não pode haver "desvirtuamento" na interpretação de cláusulas contratuais em favor da parte considerada mais fraca na relação jurídica. "É fundamental que observemos os riscos assumidos porque o prêmio foi fixado segundo esses riscos que estão no contrato", disse Marco Aurélio Mello no segundo dia do evento promovido pela Associação Internacional de Direito de Seguro (AIDA-BR), na sede da Escola da

O auditório da Emerj esteve cheio durante os dois dias do congresso

Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), nos dias 13 e 14 de março.

Abriam o congresso os presidentes da AIDA no Brasil e Chile, respectivamente, o advogado Sergio Barroso de Mello e o professor Oswaldo Contreras, que também preside o Comitê Ibero-latino-americano da AIDA, junto com o presidente da Emerj, desembargador Paulo Ventura, além do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Murta Ribeiro.

Na segunda mesa do dia, o desembargador Antonio César de Siqueira, presidente da Mútua dos Magistrados, teve como tema a atuação do Judiciário nos conflitos existentes no seguro de saúde. Nos dois últimos painéis do primeiro dia, os palestrantes foram o desembargador Sergio Cavaliere Filho, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, e o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Massami Uyeda.

Professor da Fundação Getúlio Vargas (SP), Roberto Quiroga Mosquera abordou as questões tributárias em previdência privada. Depois foi a vez da entrega do título de "Personalidade Jurídica do Seguro do Ano de 2007" a Ricardo Bechara Santos, consultor jurídico do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

O desembargador Sylvio Capanema tratou dos princípios da solidariedade e do mutualismo no painel "Cláusulas Limitativas e Restritivas do Contrato de Seguro". Outro ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), João Otávio de Noronha, encerrou o II Congresso da AIDA, com apresentação da "nova sistemática do processo de execução e a sua relação com o seguro".

O próximo congresso da Associação Internacional de Direito de Seguro (AIDA-BR) será realizado no Tribunal de Justiça do Paraná, em Curitiba, em 2009. Fundada em Luxemburgo há 48 anos, a AIDA tem representação em mais de 70 países.

ROSANE BEKIERMAN



# SEGURADORA LÍDER QUER REDUZIR FRAUDES E AMPLIAR CONHECIMENTO DO SEGURO DPVAT

DIVULGAÇÃO



Ricardo Xavier é o presidente da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT

**TORNAR O DPVAT CONHECIDO** de toda a sociedade, eliminar a ação de intermediários e reduzir as fraudes são os principais objetivos da Seguradora Líder, criada em janeiro deste ano para administrar o seguro pago às vítimas de acidentes de trânsito no Brasil. "Gerir com transparência e competência os recursos que nos são confiados é um dos nossos grandes desafios", afirma o presidente da Seguradora Líder, Ricardo Xavier, que já dirigia o DPVAT quando o seguro era administrado pela Fenaseg.

No ano passado, o DPVAT indenizou por morte 66.838 pessoas, outras 80.333 por invalidez permanente e

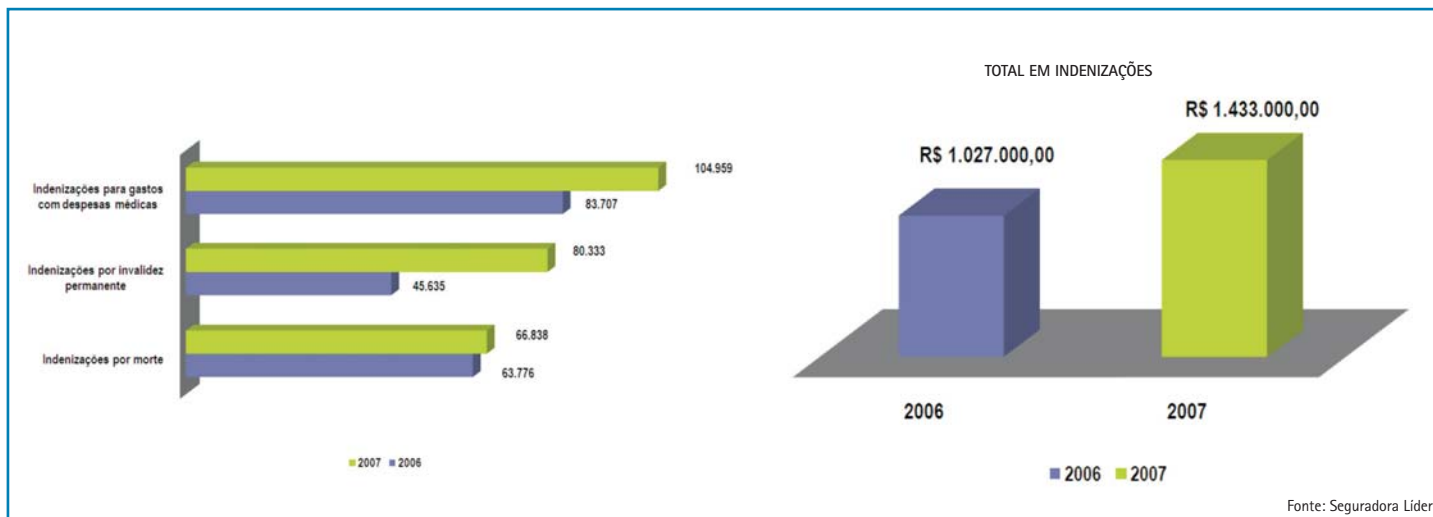
mais 104.959 tiveram seus gastos com despesas de assistência médica cobertos. No total, as indenizações chegaram a R\$ 1,4 bilhão, ante R\$ 1,1 bilhão em 2006. O seguro beneficia qualquer vítima de acidente com veículo, seja pedestre, passageiro ou motorista. Ricardo Xavier define o DPVAT como ferramenta de proteção social e espera ampliar o seu alcance, melhorando o atendimento às vítimas: "A intenção é aproximar a população do seguro e, assim, eliminar a necessidade e a interferência dos procuradores e advogados no processo. Dessa forma, iremos diminuir os eventuais litígios".

Para evitar os intermediários, a Seguradora Líder aposta em nova modalidade de pagamentos dos benefícios estabelecida em convênio com diversas instituições financeiras. Pelo acordo, cabe à Seguradora Líder custear a abertura de conta poupança para que o beneficiário possa receber a quantia em segurança. "Como muitos não tinham conta corrente, um terceiro poderia retirar a indenização na qualidade de procurador e fraudar o benefício. Por isso a necessidade de criarmos mecanismos mais eficazes e

controláveis", explica Ricardo Xavier.

O presidente da Seguradora Líder aposta ainda em outra medida que está em estudo com a Secretaria de Segurança do Rio de Janeiro: o cruzamento dos bancos de dados de acidentes e boletins de ocorrência da polícia. A medida vai ajudar na investigação da legitimidade da lesão da vítima, ou seja, se o dano efetivamente aconteceu em decorrência de um acidente de trânsito. "Essa é uma das fraudes a que nós estamos muito sujeitos, pois infelizmente as pessoas trazem para o sistema vítimas de outros tipos de acidentes que não os de trânsito para ter acesso ao benefício", explica Ricardo.

O site [www.dpvatseguro.com.br](http://www.dpvatseguro.com.br) informa ao cliente todos locais e horários de atendimento por estado e cidade, assim como orientações para o pedido de indenização. A Seguradora Líder também está promovendo treinamentos na central de atendimento por telefone e na tecnologia de processamento de sinistros com o objetivo de obter maior agilidade e acelerar o processo de pagamento.



# SEMINÁRIO TÉCNICO-JURÍDICO REUNIRÁ MAGISTRATURA DO RIO PARA DISCUTIR SEGURO

A ESCOLA DA MAGISTRATURA do Estado do Rio de Janeiro (Emerj) e a Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG) vão promover, nos dias 25 e 26 de abril, com apoio do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, mais um Seminário Técnico-Jurídico sobre Seguros. O encontro, realizado anualmente, tem o objetivo de aprofundar o conhecimento jurídico do seguro e conta com a participação de ministros, desembargadores, juizes de direito e convidados da Emerj.

A programação inclui um painel sobre "Fundamentos técnicos do seguro", apresentado pelo atuário e consultor em seguros Roberto Westenberg. Em seguida, o presidente da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT, Ricardo Xavier, junto com Marcelo Davoli e André Faoro, respectivamente, diretor e consultor jurídico da seguradora, vão debater o seguro que beneficia as vítimas de acidentes de trânsito em todo território brasileiro. O consultor jurídico do Sindicato, Ricardo

Bechara Santos, é o palestrante do painel "O seguro no Código Civil - Disposições gerais".

No sábado, o desembargador Sergio Cavallieri Filho terá como tema "O seguro de dano no Código Civil". Nas últimas apresentações, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STF) João Otávio de Noronha e o ex-ministro da Previdência e presidente do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, José Cechin, tratam do seguro de pessoa no Código Civil e do seguro-saúde.

## SINDICATO VAI LEVAR AO ESPÍRITO SANTO O PROGRAMA 'SEGURO EM TODO O ESTADO'

JÁ REALIZADO COM SUCESSO em Volta Redonda, Macaé e Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, o programa *Seguro em todo o Estado* chega este ano ao Espírito Santo. Até o começo do segundo semestre, o Sindicato e a Escola Nacional de Seguros, juntamente com o Sindicato dos Corretores de Seguros do ES, vão organizar em Vitória uma edição do seminário que tem promovido a

discussão sobre o seguro nos principais pólos de desenvolvimento fluminenses. "Vitória é uma opção natural por ser a capital do Estado brasileiro que mais tem crescido nos últimos anos", afirma Luiz Tavares, presidente do Sindicato, que desde o ano passado assumiu a representação também do Espírito Santo.

*O Seguro em todo o Estado* foi cria-

do em 2005 a partir do seminário Potencial do Mercado de Seguros no Estado do Rio de Janeiro, durante o qual foram apresentados os resultados de um estudo encomendado pelo Sindicato sobre as oportunidades existentes para o mercado de seguro fora da capital. O programa discute os diversos produtos de seguro e inclui palestras sobre o desenvolvimento regional.

### ■ SINDICATO EM AÇÃO

#### FGV oferece almoço-homenagem aos 75 anos do Sindicato das Seguradoras

A Fundação Getúlio Vargas vai homenagear o Sindicato com almoço, no dia 21 de maio, para comemorar os 75 anos de sua criação. Fundado em 16 de maio de 1933, o Sindicato teve participação efetiva

na criação da FGV, 11 anos depois. A iniciativa de organização do fundo que forneceu expressivos recursos para a criação da FGV foi do Sindicato, que participa do Conselho Curador da entidade.

#### ■ EXPEDIENTE

**Presidente:** Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) **Vice-Presidentes:** Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (SulAmérica); **Diretores:** Antonio Carlos de Melo Costa (HDI); Antônio Fernando Vasconcellos (Tokio Marine); Fabio Lins de Castro (Prudential); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); José Fernando Romano Furné (Brasilcap); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Marcos Acildo Ferreira (Marítima); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Vanessa Kischner Pamplona (Unibanco AIG); Wilson Toneto (Mapfre) | **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Coordenação:** Carlos Grandin | **Redação e Edição:** Raphael Zarko | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Lucienne Condé | R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br